



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FÁTIMA

ATA N.º 16

----- Pelas vinte e uma horas do dia dezassete de outubro de dois mil e dezanove, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Fátima a reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, na qual também participou o Executivo da Junta de Freguesia. -----

Presidente: Rui Manuel Marto Henriques -----

Secretários: Catia Matilde Carvalho Pereira -----

----- Nelson Fernando dos Santos Mota -----

Vogais: Paulo Jorge Vieira Gonçalves -----

----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres -----

----- António Gonçalves de Oliveira -----

----- Luís Manuel Frazão Vieira -----

----- Ricardo José Pereira Rodrigues -----

----- João Filipe do Rosário Ferreira -----

----- Luís Miguel Oliveira Frazão -----

----- Teodorico Pereira -----

----- Rui Sérgio Torrão Porto Gonçalves -----

----- António Miguel de Oliveira Coelho -----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

----- **Ponto único** -----

Aprovação e votação da 3.ª Revisão Orçamental -----

----- O Presidente em funções, Rui Marto Henriques, saudou os presentes, justificou a ausência da Presidente da Assembleia e dos elementos Sérgio Manuel da Cruz Lopes e Otilia Cristela Antunes Marto, tendo sido substituídos temporariamente, nos termos dos artigos 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pelas Leis nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, nº 67/2007, de 31 de dezembro, Lei Orgânica nº 1/2011, de 30 de novembro, e Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelos vogais Ricardo José Pereira Rodrigues, Luis Manuel Frazão Vieira e Luís Miguel Oliveira Frazão, respetivamente. Por forma a completar a mesa, solicitou a Nelson Fernando dos Santos Mota que ocupasse o lugar de segundo secretário. -----

----- Posto isto, Rui Marto Henriques passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que saudou todos os presentes, justificou a ausência dos vogais Carlos Neves e Áurea Rodrigues Ramos, e fundamentou o ponto único da ordem de trabalhos com o texto que se transcreve, de seguida, na íntegra:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

“Esta 3ª Revisão Orçamental é consequência do aumento da nossa receita prevista, para o ano de 2019, em 83.000,00€. Este aumento de receita surge nas seguintes rubricas: -----

- Donativos – a entidade “Filstone” vai conceder-nos para a realização do “Festival Literário – Tábula Rasa” um donativo no montante de 25.000,00€; -----

- O Município de Ourém – como já é do vosso conhecimento celebrou connosco um protocolo para nos apoiar financeiramente na realização do Festival Literário, em que para o ano de 2019 foi definido a quantia de 7.500,00€ a receber para a realização deste evento; -----

- A rubrica indemnizações por deterioração foi reforçada em 8.000,00€, em consequência da verba monetária que conseguimos acordar com a entidade “Ovelheiro & Filhos, Lda”. O objetivo é realizarmos melhoramentos no lugar de boleiros, tendo em conta os danos que esta entidade tem originado no âmbito da sua atividade produtiva; -----

- A rubrica dos Terrenos para Construção e Alinhamento foi reforçada em 35.000,00€ pois, até ao final do ano de 2019 vamos aumentar a sua receita, face ao que havíamos previsto inicialmente; -----

- Por último, temos o protocolo celebrado com o Município de Ourém que tem como objetivo apoiar-nos financeiramente na realização da toponímia da cidade de Fátima, em que para o ano de 2019 foi estabelecido o montante a receber de 7.500,00€. -----

Para equilibrar o nosso Orçamento, este aumento de receita de 83.000,00€ permite-nos realizar reforços ao nível de diversas rubricas da despesa. Destacamos as rubricas de despesa com maior impacto nesta revisão: -----

- As Outras Restituições, com o montante de 18.000,00€ - valor a restituir no âmbito do processo MiraFátima a, até ao final do ano de 2019; -----

- As Atividades de Natal prevemos despende a quantia de 7.000,00€ para realizarmos o evento “Natal no Mercado de Fátima”; -----

- Os Projetos IEFP reforçamos esta rubrica em 3.500,00€ - devido às candidaturas de Contrato Emprego Inserção aprovadas para 3 postos de trabalho; -----

- E por último o Festival Literário com a quantia de 33.000,00€ - destacamos que só para a realização do Programa Governo Sombra são necessários 22.000,00€, fora o valor despendido em prémios, os gastos com o júri, entre outras despesas. -----

- Como notas finais em relação aos dois protocolos celebrados com o Município de Ourém, aprovados na última Assembleia, o Protocolo “Festival Literário” tem o valor total a receber de 15.000,00€, metade este ano civil e a outra metade em 2020 e o Protocolo “Apoio à toponímia da cidade de Fátima” tem o valor total



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

a receber de 11.250,00€, 7.500,00€ em 2019 e 3.750,00€ em 2020.” -----

----- Rui Marto Henriques agradeceu ao Presidente da Junta a justificação do ponto em apreciação e passou a palavra aos elementos das bancadas para se pronunciarem sobre o mesmo. Tomou a palavra Teodorico Pereira, membro da bancada do MOVE, que contestou o reforço dos 33.000,00 € para o Festival Literário, considerando que o Município suportará a despesa quase total do programa Governo Sombra. Questionou também a proveniência das verbas dos 25.000,00€ e dos 8.000,00€. -----

----- Rui Torráo, membro da bancada do PS, congratulou o programa do Festival Literário, considerando que a gravação do programa Governo Sombra trará público ao Festival Literário, combatendo assim o maior problema nas edições anteriores. Relativamente ao valor a restituir no âmbito do processo MiraFátima, questionou se aos 18.000,00€ não irão crescer juros uma vez que será pago em prestações, fundamentando que a Junta de Freguesia poderia pagar na íntegra. Por fim, questionou se haverá programação de Natal na freguesia, à semelhança do ano transato. -----

----- O Presidente da Junta começou por explicar que 25.000,00 € eram provenientes de um donativo da empresa Filstone para o Festival Literário como consta na rubrica da receita, e 8.000,00€ eram alusivos aos danos provocados pela passagem dos camiões de uma pedreira de Boleiros. Explicou que a Junta de Freguesia fez um acordo com a empresa em questão, Ovelheiro e Filhos, Lda., para reparação dos danos. Quanto aos valores inerentes ao programa do “Tabula Rasa”, disse que foram uma opção do Executivo, referindo que nos documentos da revisão orçamental constam tanto na rubrica das despesas como na das receitas, atendendo aos protocolos de apoio que foram celebrados, bem como aos donativos recebidos. Sobre o processo Mirafátima, o Presidente explicou que os valores executados serão de quinze prestações de 6.000,00€ sem juros e agradeceu o voto de confiança depositado ao Executivo da Junta pelas escolhas do Festival Literário. Relativamente ao Natal esclareceu que haverá um reforço da iluminação das ruas e espetáculos de Natal no Mercado de Fátima destinados às crianças. -----

----- Miguel Coelho, membro da bancada do PS, disse considerar a verba para o programa Governo Sombra demasiado elevada e questionou quais as regalias para a empresa Filstone pelo patrocínio para o Festival Literário. -----

----- O Presidente da Junta esclareceu que o Festival Literário está a ser organizado com o apoio do Santuário de Fátima, da Câmara Municipal de Ourém, de diversas empresas, do Jornal de Leiria e das Câmaras Municipais de Leiria, Batalha, Torres Novas, Porto de Mós e Alcanena, sendo que as Câmaras da Batalha e de Torres Novas ambicionavam que o Festival fosse descentralizado para os seus municípios. Em relação ao donativo da Filstone, o Presidente da Junta esclareceu que única contrapartida existente é



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

a entrega de um prémio, à semelhança do patrocínio da empresa Delta Cafés, nas duas edições anteriores.
----- Nuno Prazeres, membro da bancada da coligação PPD/PSD-CDS/PP, saudou os presentes e considerou que a realização do Festival Literário era uma mais valia para a freguesia, bem como os beneméritos de apoio ao mesmo ou a outros eventos e instituições. Em relação ao processo MiraFátima, questionou se após se dar início ao pagamento das prestações a sentença não prevê a desocupação do espaço. -----

----- António Oliveira, membro da bancada da coligação PPD/PSD-CDS/PP, assumiu estar desiludido pelos trâmites legais que envolvem o processo MiraFátima, considerando que os intervenientes poderiam ter resolvido a questão atempada e amigavelmente. -----

----- O Presidente da Mesa em funções, Rui Marto Henriques, questionou se havia mais assuntos, não havendo, colocou a 3.^a revisão orçamental à votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção. Colocou a presente ata à votação, tendo sido aprovada em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

Presidente da Mesa

Rui Manuel Marto Henriques

1º Secretária

Cátia Matilde de Carvalho Pereira

2ª Secretário

Nelson Fernando dos Santos Mota